Ano 18.º Sabado 19 de Dezembro de 1925 N.º 907

O DEMOCRATA

DIRETOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. de Eça de Queiroz, n.º 3—AVIERO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Novo presidente

Confirmou-se o facto, ha muito anunciado, da renuncia do Chefe do Estado, o venerando cidadão Manuel Teixeira Gomes.

Após a reunião do novo Parlamento logo foi comunicado o pedido de s. ex.a. O argumento apresentado, justificando semelhante resolução, foi a falta de saude.

Não ha duvida que, em parte, assim sucedia, mas se essa, de facto, foi a razão oficialmente apresentada, muitas outras coisas concorreram tambem para tal determinação.

Durante mais de dois anos exerceu o sr. Teixeira Gomes as suas altas funções. Nesse periodo de tempo não lhe faltaram desgostos, abalos profundos, consequencia logica da agitação da vida nacional.

Resentindo-se da mudança de atmosfera politica, em absoluto contraste com aquela que, por largos anos, respirou na Inglaterra, onde nos representava; não compreendendo a baixeza de paixões e as miserias moraes dos homens com quem tratava, alem da entriga mesquinha que servia para se esfaquearem; alvo de referencias e actos desagradaveis por parte dum grupo politico que desde a primeira hora sistematicamente o hostilisou; melindrado, magoado, naturalissimo era que o desanimo o invadisse, procurando na renuncia do seu alto cargo, a tranquilidade e o socego precisos.

Abandonou, pois, o venerando cidadão, a sua cadeira presidencial, com a mesma dignidade com que a ocupou, sem que, com verdade, se lhe possa atribuir um acto menos digno e ainda a mais leve infração aos deveres que jurára cumprir, sofrendo sem duvida e especialmente por este motivo, muitas amargur s, das quaes, com o aprumo de quem compreende o seu dever e os melindres do seu cargo, nunca se queixou.

Em sua substituição, numa assembleia composta de 160 representantes do país, foi, por 148 votos, eleito chefe do Estado, o sr. dr. Bernardino Machado.

A eleição deste ilustre homem publico foi, por todos os motivos, um acto de justiça e uma acertadissima escolha e a prova está na significação numerica dos votos.

Politico considerado, duma honestidade impecavel, as suas virtudes civicas são do maior relevo.

Havendo já passado pelo logar que agora de novo ocupa, conhecendo como os seus dedos todos os homens de destaque na politica portuguesa, duma tenacidade rara e duma reconhecida maleabilidade, insinuante, possuidor dum belo espirito e não menos belo coração, estamos certos que a sua acão se deverá fazer sentir por forma a grangear-lhe as simpatias do país como bom pratico e melhor timoneiro da barca que o mar encapelado da politica tem trazido á mercê do acaso.

Nestas condições, os nossos maiores desejos são por que o periodo da presidencia do sr. dr. Bernardino Machado seja proveitoso e util para esta Patria, tão ansiosa e merecedora duma época de paz, ordem, progresso e felicidade.

O jogo, o comissario de policia e o seu secretario particular

Arcadis - ambo

Ha, na verdade, coisas que por si só exteriorisam e definem um homem. O comissario de policia, o famoso *cabo Bico*, apezar da sua ausencia e tendo por esse motivo necessidade de deixar aqui alguem que exercesse o encargo de seu secretario particular, enviando-lhe o *Democrata* e participando todo o movimento e ocorrencias que se dessem, depois de muito matutar e mentalmente passar em revista todas as individualidades de que se compõe o corpo policial, de quem se havia de lembrar para o alto cargo?

Do colega—o cabo Leonardo!

E' pasmoso, mas é assim mesmo!

E' a esse homem, perfeitamente á altura do seu chefe, a quem este escreve longas cartas a transmitir-lhe as suas instruções e impressões, especialmente em relação ao que aqui dizemos sobre o jogo!

E' a esse homem que, sem o mais leve rebuço, como prova irrefutavel da maior miseria moral e falta de senso, o comissario, o *cabo Bico*, se dirige em extensas missivas sobre a nossa campanha, apontando as pessoas que para ela nos tem fornecido elementos de apoio e dizendo o que lhe vem á cabeça sem respeito algum pela situação que ocupam, pelo seu irrepreensivel porte na sociedade!

E' espantoso, mas é assim mesmo!

E o cabo Leonardo então, ufano pelo desempenho das suas altas funções, que tão brilhantemente demonstram a confiança que lhe dispensa o *cabo Bico*—tu cá, tu lá mostra, com ares superiores, as cartas do chefe a quantos ele entende para que se inteirem das confidencias e das instruções do imbecil que não se envergonha de as escrever, comentando-as a seu belo prazer ou criticando-as consoante lhe dá na santissima gana.

Para homens ou para mulheres, o mariolão do *Bico*, classifica e julga a seu talante, na suposição que A. B. ou C. escreveu, disse e indicou!

E' até onde pode chegar a estupidez, a grosseria de semelhante creatura!

Mas por mais cartas, por mais intrigas, por mais *trucs* que aí surjam os factos são o que são, e não é o comissario que os poderá alterar.

As conhecidas e reconhecidas ligações entre o *cabo Bico* e os batoteiros, a sua publica amizade é de tal ordem e de tão seguros efeitos, que até a propria policia, dizem-nos, vae á batota e lá joga, como tantos outros, o pão da familia!

Será isto verdade?

Senhor Governador Civil: é preciso averiguar e, sem perda dum só instante, agir com energia.

Vamos! Para a frente é que é o caminho.

Duas figuras

A Espanha acaba de perder em curto espaço de tempo dois homens notaveis, que como tal se afirmaram e como tal, eram tidos dentro e fora do seu país. Referimo-nos a Pablo Iglezias e D. Antonio Maura, o primeiro chefe dos socialistas do visinho reino e o segundo chefe do partido conservador, sempre combatido pelos elementos avançados, mórmente depois do fusilamento de Francisco Ferrer, cujas responsabilidades nessa monstruosa execussão lhe eram assacadas.

Ao enterro de Pablo Iglezias assistiram mais de cem mil pessoas, facto que não deve ter passado despercebido áqueles que, como nós, teem acompanhado de perto a evolução das diversas correntes politicas manifestadas em Espanha nos ultimos anos.

Bando precatorio

As duas corporações de bombeiros locaes contam percorrer ámanhã todas as ruas da cidade em missão caritativa, destinando o produto do que angariarem a um bôdo aos pobres por ocasião do Natal.

Bem hajam.

As notas de 500 escudos

Continuou esta semana a afluencia de portadores destas notas, com a efigie de Vasco da Gama, á Agencia do Banco de Portugal afim de serem trocadas por outras, como fôra determinado em seguida á descoberta das burlas do Banco de Angola e Metropole.

Até hoje deram entrada já nos cofres da mesma agencia, segundo nos informam, para cima de sete mil contos, sendo a maior parte deste dinheiro apresentado por lavradores.

Reunião de camaras

Está aprazada para a proxima segunda-feira uma reuniãe de todas as câmaras do distrito de Aveiro, que aqui virão pronunciar-se sobre um recente decreto considerado desvantajoso para a sua economia.

Coisa bôa não fazem os que de cima se põem a ditar leis.

Isso sim.

A luz electrica em Ilhavo

O nosso visinho concelho, desde ha pouco ligado com Aveiro por um serviço de camionetes de bastante utilidade para as duas terras, esteve no sabado em festa devido e ter-se ali inaugurado tambem a luz electrica, fornecida pela nossa central, e cujo melhoramento estava sendo instantemente reclamado por quantos, com inexcedivel devoção, se dedicam ao progresso da população vila.

A vereação, que tem á sua frente um homem culto, activo e empreendedor, como é Diuiz Gomes, viu assim coroado de exito todos os seus esforços empregados no sentido de se tornar digna da nobre missão que desempenha e nessa conformidade aqui juntâmos os nossos louvores aos do colega *O Ilhavense*, que, a proposito, publica um numero especial com oportunas palavras de encomio aos que despresam muitas vezes os seus interesses particulares para só olharem ao interesse colectivo, ás necessidades do povo, ás regalias dos seus concidadãos.

Bem hajam esses.

O Democrata vende-se *na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

IMPRENSA

«AURORA DO LIMA»

Entrou no 71.º ano de existencia, sendo por isso um dos jornaes mais antigos do país, o bem redigido bi-semanario independente de Viana do Castelo, hoje dirigido pelo seu proprietario, sr. Bernardo Pereira da Silva, e que tem por titulo *A Aurora do Lima.*

Felicitando o velho campeão, que tantos serviços tem prestado desinteressadamente á uberrima região do Minho, só estimaremos que a sua vida se prolongue por muitos mais anos e nós que o vejâmos.

"Tricanas e Galitos,,

Esteve em Coimbra o sr. Sebastião Amaral que ali deixou aos nossos colegas a noticia duma proxima visita do grupo scenico aveirense *Tricanas e Galitos* em fevereiro do ano que vem.

O grupo representará de novo *A Filha da Caldeirada* e na segunda noite a opera de Pietro Mascagni, *Cavalaria Rusticana*, em que Celeste Freitas e Sebastião Amaral desempenham os principais papeis.

Que descaramento!

Costa Ferreira, um dos candidatos do partido democratico nas ultimas eleições legislativas, permitiu-se enviar uma carta á segunda comissão de verificação de poderes onde, depois de mostrar a sua magua por não ir a S. Bento, tem o desplante de se inculcar *republicano de sempre*, ele que percorreu toda a escala dos partidos monarquicos, que nenhumas afinidades teve com a Republica antes da sua proclamação, que nem sequer a tem honrado como *adesivo*, e que está longe, muito longe mesmo, de lhe poder prestar quaesquer serviços, tal a sua insignificancia, o seu egoismo, a sua pessima orientação nos cargos que indevidamente já desempenhou e dos quais teve de ser corrido por indesejavel, não deixando saudades.

Decididamente a vida está para estes descarados sem convicções, sem pejo e... sem vergonha!

Farmacia de serviço
Está amanhã aberta a *Farmacia Ribeiro.*

E o "cabo Bico,,?

Ai! O *cabo Bico!* Que de saudades vão por Aveiro desde que ele nos deixou para ir gosar longe, muito longe da nossa vista, as delicias de dois mezes de licença!

A policia anda murcha, cabisbaixa, triste como as viuvas novas nos primeiros tempos da sua infelicidade...

Na Fonte Nova calaram-se as guitarras, o fado deixou de gemer, de se ouvir, e a alegria de se manifestar em estridentes gargalhadas por ter desaparecido quem as provocava.

E na Peceguetra? Que desolação! Que tetrico ambiente! Que funda melancolia!

O *Bébes* uem parece o mesmo! Encolhido a um canto, chora a falta do seu companheiro querido, generoso, a toda a hora lembrado, pouca faltando para se atirar ao chão de desespero ante tão prolongada ausencia.

O' homem! O' *cabo Bico!* O' grotesco comissario: não te demores, que Aveiro, desolado, já não pode passar sem ti!

Se até os foguetões, os morteiros, as bombas deixaram de se ouvir!...

PRÓ-COLONIAS

A *briosa* aveirense, ardendo em febre patriotica e secundando o que no mesmo sentido se tem feito em algumas partes, promoveu no domingo uma sessão na qual se tratou da situação das nossas colonias e possiveis suspeições sobre os perigos que possam correr.

O logar escolhido foi o teatro cuja plateia estava quasi cheia assim como ocupados alguns camarotes e galerias.

Presidiu á reunião o sr. Governador Civil, secretariado pelos srs. dr. Ferreira Neves, professor do liceu e o medico, dr. Francisco Soares.

A serie dos discursos foi aberta pelo presidente da academia, seguindo-se-lhe os alunos do 6.º ano Abilio de Lemos e Ferreira Tavares, que acordaram as paginas heroicas e épicas da historia e ainda as figuras mais proeminentes da nossa epopeia maritima. O costume.

Depois lê tambem um discurso o professor Marques da Silva, em qne se lembram feitos gloriosos dos nossos antepassados e onde se mostra a necessidade de, atravez de tudo, defendermos o nosso patrimonio colonial. O costume.

O sr. Costa Pinto, que durante alguns anos percorreu varios territorios africanos, lê egualmente um papel que algumas verdades encerra. Assim, após ter citado nomes a que se ligam altissimas dedicações e larguissimos serviços dispensados ás nossas colonias, termina por afirmar que o perigo atualmente existente para elas só pode estar na continuação do abandono e pessima administração a que teem sido votadas. Aplausos.

Por fim, num estilo grosseiro e despejado, improprio do local, lê e diz coisas, que são verdadeiros desconchavos, um outro orador aí muito conhecido pelas suas maneiras atribiliarias, fechando a sessão o sr. Governador Civil, a quem a assembleia, em peso, fez uma calorosa ovação, aplaudindo-o pela forma correcta e delicada como rebateu a doutrina anteriormente exposta e que só a irreflexão, o desatino e a inconsciencia poderiam dar logar a semelhante anomalia.

Foi aprovada uma moção e expedido um telegrama ao chefe do Estado.

Crise ministerial

O governo do sr. dr. Domingos Pereira deve ser talvez hoje substituido por outro da presidencia do sr. Antonio Maria da Silva, isto caso não rebente a revolução militar em que se fala com a maior insistencia.

Aguardêmos.

Querela

Consta-nos que foi ou vai ser apresentado em juizo um requerimento, petição de querela e respectiva indemnisação, contra um jornal local que ultimamente se tem referido a um Banco desta cidade por forma pouco lisongeira.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra........	94$75
Franco........	$70
Dollar........	19$50

Caixinha de surpresas

Sim senhor, caixinha de surpresas,

Estes *bicos* do Angola e Metropole são *bicos* dos diabos. Com esta é que ninguem contava.

Ha *bicos* que são verdadeiros *bicos de obra.*

Estes do Angola e Metropole então... são de *bico amarelo.*

Mas... mas... *bico* tem sido muita gente boa, olá se tem. A coisa promete e eu ainda não cheguei ao fim.

Afazeres da minha vida profissional tem-me impedido de continuar a campanha de saneamento moral que aqui iniciei, embora sem resultados praticos até hoje. As coisas, porêm, parece-me que hão de começar a mudar e a tocar o seu termo dentro em breve.

Os *bicos* todos que ha por esse paiz fora estão passando um mau quarto de hora e a opinião publica começa a sentir uma tremenda repulsa por esses *bicos* de varios nomes que tanto podem ser com *bandeiras* como sem elas.

Por mal dos meus pecados até lá anda um *bico* que tem um apelido egual ao meu para me fazer pirraça...

Pois não tenho enguiço com essa coisa, creiam; e não tenho enguiço porque -- Deus louvado!—cá por casa, a folha corrida não é *suja* como a de qualquer desses *bicos* ou de qualquer outro *bico* que para aí ande.

Cuidam que não? Pois fiquem sabendo que é verdade e o tempo se encarregará de me dar razão.

* * *

Aqui para nós que ninguem nos ouve — então essa escandaleira toda que para aí vai causou assim tanta impressão?

Não me parece. Seria preciso que os sentimentos de brio, de dignidade e da honra não andassem de rastos como as solas das minhas botas!

Os pequenos sintomas são os grandes indices, e, com o meu caso, eu tenho visto a miseria moral que vai pelo mundo, afim de que não possa ter da há muito a certeza da insensibilidade de todos os *bicos*, grandes e pequenos, que por esse paiz fora campeiam livre e impunemente.

Duvidam? Mas por que é que duvidam?

Então eu, o roubado, o vilipendiado, não é que fui processado, por ter tido a coragem de vir a publico estigmatisar, desmascarar um *bico* qualquer que se atravessou no meu caminho?

Já viu alguem esse *bico* ser chamado a responder pelo seu crime?

Pois fiquem sabendo que quem é criminoso sou eu, que tive a coragem moral de vir a publico e em publico e razo desmascarei esse cavalheiro.

Fiquem sabendo que quem ámanhã vai assentar os fundilhos no banco do reus, responder por o grande e *horrivel* crime de desmascarar um funcionario prevaricador, sou eu—paradoxo terrivel!—eu que fui o lesado no meu bolso e na minha honra e não o prostituto do funcionario que tem como o Santos Bandeira, do Angola e Metropole, a sua cronica.

Mas nós falaremos a preceito e com vagar. Disse desde o primeiro momento que isto não iria como eles pensam e não vae.

Nem mesmo a poder de *trucs*.

Esses *trucs* não dão nada por que não podem nunca surtir efeito.

Homem prevenido vale por dois, e o ultimo que poseram em pratica, de nada valeu.

Por ora nada mais.

Fiquem-se com esta e fiquem sabendo que não vou no balão...

Jorge Cruz Lopes dos Reis.

NOTA

Os *trucs* a que acima me refiro são coisas que não vem para o caso explicar.

Basta que *eles* fiquem sabendo que não me levam á parede com a facilidade que supõem. A lei da *rôlha* á para os outros, eu sou maior, emancipado e... vacinado.

J. dos Reis.

O Democrata, *vende se na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa*

Livros

Pela sr.ª D. Maria José de Brito e Beça, viuva do malogrado escritor e jornalista Humberto Beça, foi-nos oferecido um pequeno volume de 44 paginas, que versa sobre *Os castelos de entre Douro e Minho*, constituindo uma tese a apresentar ao Congresso Minhoto, em Braga, pelo inolvidavel amigo, de quem conservamos as mais gratas recordações.

A' ilustre dama o preito do nosso reconhecimeoto por nos dar ensejo a escrever o nome de aquele que tantas vezes honrou este jornal com magnificas producões literarias, scientificas e de propaganda republicana.

As taxas postais

Lêmos algures que a Associação Comercial de Lisboa instou com o governo para reduzir as taxas telegrafopostaes.

Nada mais justo e que deve ser quanto antes resolvido para que, lentamente, se vá caminhando para a normalidade dos preços de tudo, conseguindo-se assim o almejado equilibrio da vida, de que ha tanto andámos desviados.

Ou nunca mais isto tem concerto?

O tempo

Após a tempestade vem sempre a bonança e é bem certo.

Os ultimos dias, embora frios, teem sido radiantes de sol, que nesta época tanto se aprecia pelo tom alegre trazido á terra onde se projecta.

Deus o conserve.

Notas Mundanas

Fizeram anos: no dia 14, o sr. dr. Alvaro de Moura Coutinho de Almeida Eça, ilustre reitor do liceu, espirito gentil a quem o ensino muito deve assim como o edificio onde ele é ministrado, pelas importantes obras e transformações feitas de harmonia com as exigencias da época. Por isso o felicitámos vivamente, desejando-lhe o prolongamento da sua preciosa existencia.

No dia 17 o sr. Manuel Ferreira Mortagua, chefe do concelho de Fungae na Companhia do Nyassa e ontem o dr. José Lopes de Oliveira, abalisado clinico em Oliveira de Azemeis, intransigente republicano e nosso velho amigo.

— Continua perigosamente enfermo o comandante de infantaria 24, sr. Pinto Queimada, por cujas melhoras tambem continuamos a fazer ardentes votos.

— Deu á luz uma menina a esposa do sr. Francisco Pereira Lopes, gerente dos Armazens de Aveiro.

Muitas venturas.

—Regressou da America do Norte o sr. Joaquim dos Reis Campanhã, a quem cumprimentâmos.

— Com a unica filha do nosso velho amigo de Requeixo, Manuel Ferreira de Carvalho Afonso, de nome Rosa Ferreira de Carvalho Almeida Portugal, consorciou-se ha dias o sr. Manuel Ferreira Lopes, da mesma localidade, a que durante muitos anos teve uma importante ourivesaria em Viana do Castelo.

Com as nossas felicitações, um ridenie porvir desejâmos aos noivos

Correspondencias

Eixo, 9

Realisou-se no domingo a eleição para a Junta da freguesia ficando reeleita, sem oposição, a actual, da presidencia do sr. João de Pinho Brandão, que ainda ha bem pouco mandou fazer importantes reparações na casa da escola.

— Segundo ouvimos, pensa-se em realisar com grande pompa, no proximo ano, a festa dos Reis, que costuma atrair aqui muita gente dos logares proximos.

— Faleceu na semana passada a sr.ª Rosa da Cruz Maia, de 84 anos, esposa do sr. Pio Martins Pereira a quem, como a toda a familia, apresentamos as nossas condolencias.

— As ultimas chuvas avolumaram rapidamente o Vouga, sendo surpreendido nos campos algum gado, que correu risco de se afogar, se não fosse tão prontamente socorrido.

C.

Divorcio

Por sentença de seis do corrente mez e ano, com transito em julgado, foi decretado o divorcio definitivo, por mutuo consentimento, dos conjugues Manuel Tomaz da Cunha, artista e Elvira de Jesus Costa ou Emilia de Jesus Costa, domestica, residentes nesta cidade, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Aveiro, 20 de Novembro de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto em exercicio

Alvaro de Eça.

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

Comarca de Aveiro

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 20 de Dezembro proximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, proceder-se-ha á arrematação em hasta publica, pela terceira vez, a fim de ser entregue a quem maior lanço oferecer e no inventario orfanologico a que se procede por óbito de José Maria de Lemos, que foi casado, calafate, desta cidade, do seguinte predio:

Uma casa terrea na frente e com primeiro andar para o lado de traz, sita na rua de S. Roque, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade.

Toda a contribuição de registo e despezas da praça serão por conta do arrematante.

Aveiro, 25 de Novembro de 1925

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto,

Alvaro de Eça

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Julgamento

No dia 11, como previamente noticiámos, respondeu em audiencia geral, aquele individuo de nome Francisco Nunes Salgueiro, o *Means*, natural da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, e que na noite de 28 de setembro de 1924, depois de ter dado muito que fazer á policia, assassinou com um tiro de revolver Antonio de Oliveira e Souza, residente em Esgueira, onde tambem praticou varios disturbios.

Presidiu ao julgamento o sr. dr. Souza Pires, representando o ministerio Publico o sr. dr. Francisco Xavier Freitas Costa. Encarregado da acusação particar, o sr. dr. Jaime Duarte Silva e como patrono do réu, sentando-se ao lado do seu colega na advocacia, o sr. dr. Barbosa de Magalhães.

O juri sorteado compunha-se dos seguintes cidadãos: Manuel Atanazio de Carvalho, Joaquim Simões dos Reis, Julio Gonçalves de Figueiredo, Ricardo Pereira Campos, Manuel Fernan- Rangel, Antonio Pereira da Luz, Domingos dos Reis Junior, dr. Antonio Marques da Cunha e Joaquim Dias Abrantes.

Os trabalhos da importante causa principiaram pelas 12 horas, tendo-se prolongado durante todo o resto do dia e noite até ás 7 e meia da manhã seguinte em que foi proferida a sentença condenatoria, visto a resposta aos quesitos apresentados no final não ser favoravel ao acusado, que assim terá de cumprir a pena de 8 anos de prisão maior celular ou 12 de degredo, além das custas e selos do processo.

Esta sentença foi bem recebida, tendo-se o tribunal conservado sempre cheio de espectadores, embora o maior numero, por a sala ser pequena, fosse obrigado a ficar fóra, contido a distancia por uma força da Guarda Republicana.

Os debates, que tiveram inicio ás 23 horas, só findaram 5 horas depois, produzindo o sr. dr. Jaime Silva uma oração cheia de logica, que calou fundo tanto no espirito dos jurados como da assistencia, deixando a perder toda a defêsa do sr. dr. Barbosa de Magalhães, que apenas se assinalam por esta assombrosa descoberta, a meio do seu inflamado discurso: para uma peritonite generalisada não ha como um tiro de pistola no abdomen!!!

Oh! Os nossos grandes homens! Os nossos grandes scientistas!...

Teatro Aveirense

CINEMA

Domingo, 20 de Dezembro

REVISTA MUNDIAL N.º 20

1 parte — natural

ESPOSAS LEVIANAS

6 partes—1.ª jornada

PANFUNCIO e os PETROLIOS

2 partes—cómica

Sexta-feira, 25 de Dezembro

REVISTA MUNDIAL N.º 21

1 parte—natural

ESPOSAS LEVIANAS

6 partes—ultima jornada

AMNOSIA DO CARALINDA

2 partes—cómica

Necrologia

Com 61 anos de edade finou-se a semana passada em Lisboa o nosso conterraneo e amigo, sr. David Bernardo, que na Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses exerceu diferentes cargos até á sua aposentação.

Era casado com a sr.a D. Anunciação Gamelas, tambem natural desta cidade, e cunhado dos nossos presados amigos srs. Francisco Vieira da Costa e José Moreira Freire, muito digno administrador do concelho.

David Bernardo, tendo feito um bom logar na C. P., deixa na numerosa classe ferroviaria vincadas recordações e entre os que com ele mais de perto conviviam bastantes saudades.

A toda a numerosa familia enlutada os nossos pêsames.

— Victimada por uma lesão faleceu na quarta-feira a esposa do sr. João dos Santos Carau, empregado da alfandega aposentado.

Os nossos sentimentos á familia dorida.

Agradecimento

A Direcção do Aguia Sport Club vem por este meio mui respestosamente agradecer a todas as pessoas que se encorporaram no funeral do seu desditoso consocio João Ferreira da Maia.

A Direcção

Divorcio

Por sentença de 30 de Junho de 1925, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso e definitivo dos conjuges Luiz José de Almeida, que usa assinar Luiz Antonio de Almeida, e Margarida Marques de Almeida, declarando dissolvido para todos os efeitos legaes o seu casamento.

Lisboa, 13 de Julho de 1925.

E eu, Anibal Veiga Farraz Paes, escrivão do 2.º oficio da 4.ª vara civel, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

A. J. Guerra

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Por este Juizo, cartorio do 4.º oficio, Flamengo, no inventario orfanologico por óbito de Antonio Domingues da Graça, tambem conhecido por João Domingues da Graça, falecido no Brazil, em que é inventariante a sua viuva Rosa Cerino, moradora na Gafanha da Encarnação, desta comarca, correm éditos de 30 dias a contar da segunda publicação legal deste, chamando e citando o interessado Manuel Domingues da Graça e mulher Maria das Neves Louro, auzentes em parte incerta, para deduzirem todos os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 28 de Novembro de 1925.

Verifiquei

O Juiz de Direito, substituto, em exercicio,

Alvaro ds Eça

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, *Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.*

Faço saber que José Velhinho pretende licença para estabelecer um Deposito de Peixe salgado na rua ou local do Cais dos Mercanteis, freguesia da Vera- Cruz, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes *Emanações nocivas e inquinação das aguas*, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra—Edificio do Governo Civil—as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data dêste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2066.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 11 de Dezembro de 1925.

O Engenheiro-Chefe,

Antonio Ferreira Vilas

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, *Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.*

Faço saber que Viuva Primo da Naia & Filhos pretende licença para estabelecer um deposito de peixe salgado na rua ou local do Cais dos Mercanteis, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 como estabelecimento de 2.ª classe, com os inconvenientes *Emanações nocivas e inquinação das aguas*, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil—as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste edital, podendo na mesma repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2069.

Coimbra, e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 11 de Dezembro de 1925.

O Engenheiro Chefe,

Antonio Ferreira Vilas

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, *Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.*

Faço saber que Cezar da Cruz Bento, pretende licença para estabelecer um deposito de peixe salgado na rua ou local do Cais dos Mercanteis, freguesia da Vera Cruz, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estebelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes *Emanações nocivas e inquinação das aguas*, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra—Edificio do Governo Civil—as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste edital, podendo na mesma repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2064.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 11 de Dezembro de 1925.

O Engenheiro-Chefe,

Antonio Ferreira Vilas

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, *Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.*

FAÇO saber que Antonio Tomaz Marques Mostardinha pretende licença para estabelecer um alambique na rua ou local de S. Bento, freguesia da Oliveirinha, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das Industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe com os inconvenientes *Perigo de incendio, cheiro e alteração das aguas*, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra—Edificio do Governo Civil - as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2060.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 11 de Dezembro de 1925.

O Engenheiro-Chefe,

Antonio Ferreira Vilas

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, *Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial*

FAÇO saber que Rosa Marques pretende licença para estabelecer um forno de coser pão na Rua Direita, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe com os inconvenientes *Fumo e perigo de incendio*, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra—Edificio do Governo Civil—as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data desto edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2061.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 11 de Dezembro de 1825.

O Engenheiro-Chefe,

Antonio Ferreira Vilas

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas. *Engenheiro-Chefe da 2.º Circunscrição Industrial.*

Faço saber que Domingos Ferreira Patacão pretende licença para estabelecer um deposito de peixe salgado na rua ou local do Cais dos Mercanteis, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes— *Emanações nocivas e inquinação das aguas*,—são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas intereasadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra—Edificio do Governo Civil—as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2065.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 11 de Dezembro pe 1925.

O Engenheiro-Chefe,

Antonia Ferreira Vilas

Viagem aerea

Se o tempo o permitir deve hoje passar por esta cidade o gigantesco avião *Junkers* levando a bordo alguns jornalistas, que de Lisboa se dirigirão ao Porto, lançando sobre as terras por onde passarem um jornal com o nome da grande aeronave.

Não faltarão narizes no ar...